

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



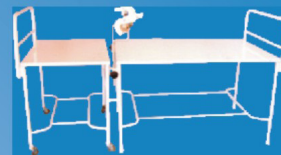
BDHT111G

Cama articulada em 4 secções.



BD120

Cama hospitalar com rodas e cabeceira regulável.



BD112

Cama de parto, com colchões.

03 Setembro
2014

Quarta-Feira

ANO IV - Edição n.º 874

H ORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



PREVENÇÃO E COMBATE AO ÉBOLA

**Empresa Cervejas
de Moçambique responde
ao apelo do Governo**

PREVENÇÃO E COMBATE AO ÉBOLA

Empresa Cervejas de Moçambique responde ao apelo do Governo

MAPUTO - No âmbito da responsabilidade social corporativa, a Cervejas de Moçambique - CDM ofereceu, esta terça-feira, ao Ministério da Saúde, diverso material de prevenção e combate ao Ébola, uma doença que, segundo dados da Organização Mundial da Saúde, já matou 1.552 pessoas no leste do continente africano.



O material, composto por 100 termómetros infravermelhos, 300 fatos-macacos impermeáveis descartáveis, 300 respiradores descartáveis, 300 viseiras descartáveis com protecção, 300 pares de luvas PVC descartáveis, 600 pares de luvas de nitrilo descartáveis e



365 pares de botas de borracha, vai ser alocado aos principais pontos de entrada do País, nomeadamente fronteiras e aeroportos, para além de algumas unidades sanitárias. Para José Moreira, administrador da Cervejas de Moçambique, a oferta deste material visa reforçar o quadro de medidas de combate e prevenção que estão a ser levadas a cabo pelo Governo, com vista a preparar o País para um possível surto desta doença.

"Se o Ébola é uma epidemia à escala mundial, a preparação do nosso País, onde a Cervejas de Moçambique opera, constitui prioridade. A identificação e a aquisição deste material foram feitas em colaboração com o Ministério da Saúde", referiu o administrador da CDM. José Moreira referiu ainda que esta oferta vem responder aos apelos feitos pelo Governo, no sentido de as empresas e os cidadãos participarem nesta missão. "Sabemos que esta contribuição está aquém das necessidades do Ministério da Saúde, porém, acreditamos que podemos minimizar os efeitos desta doença". Por seu turno, Francisco Mbofana, director nacional de Saúde Pública, afirmou que "o material chega numa altura em que as autoridades sanitárias estão a preparar-se para dar uma resposta adequada a um eventual surto do Ébola".



Num outro desenvolvimento, Mbofana explicou que, por exemplo, os termómetros vão contribuir para o reforço das medidas de vigilância nos pontos de entrada, onde estão elementos do Ministério da Saúde para efectuar testes aos indivíduos provenientes, principalmente, de países afectados por esta doença. "Com este material, podemos fazer o nosso melhor. Neste momento, a nossa preocupação é reforçar as nossas medidas de vigilância nos pontos de entrada para assegurar que, caso haja uma suspeita, possamos rapidamente agir de acordo com o que a Organização Mundial da Saúde recomenda", enfatizou.

"Ainda não temos nenhum caso suspeito, nem confirmado. O que temos são informações que dão conta da entrada de 10 indivíduos provenientes de um dos países afectados. Eles estão, neste momento, em quarentena", acrescentou Francisco Mbofana.



FRUTO DOS CONTACTOS REALIZADOS NA FACIM

Salsicharia Estremocense pretende exportar para Moçambique

MAPUTO – A empresa portuguesa Salsicharia Estremocense, pretende exportar para Moçambique derivados da carne do porco nos próximos tempos. Esta pretensão, foi manifestada por Francisco Arvana, proprietário da salsicharia, em Maputo, durante a realização da Feira Internacional de Maputo que teve lugar semana passada.



Na entrevista que concedeu em exclusivo ao Horizonte25, Francisco Arvana, vai fazer de tudo não só para exportar os derivados da carne do porco, como também tentar instalar uma empresa para a transformação. Em Portugal, a Salsicharia Estremocense tem desde a suinicultura, o abate à transformação e dis-



tribuição.

Francisco Arvana, disse que veio a Moçambique, exactamente para procurar saber os paladares mais ricos para o moçambicano. Nesta viagem, a empresa trouxe carne fresca e congelada para além de enchidos de porco branco e preto.

"Igualmente, viemos tentar ver quais são os melhores produtos para os paladares dos moçambicanos", disse Francisco Arvana. Explicando a diferença existente entre o porco branco e preto, disse que o porco preto, é uma raça muito antiga e tem uma carne memorizada que são veias de gordura intermusculares, ou seja, veias de gordura no centro do músculo que faz com que a carne se torna muito macia e muito saborosa. E como o animal é castrado à nascença, não passa o sabor do desenvolvimento do sexo para a carne.

"Portanto, estas são coisas muito importantes que só se fazem em Portugal, mais precisamente no Alentejo. O porco branco pode ou não ser castrado, mas a maior parte dos criadores, não fazem a castração", disse salientando que este animal é criado dentro de uma casa.

A nível do continente europeu, disse, "o porco branco é criado dentro de um pavilhão, en-

quanto o porco preto é extensivo e anda livre no campo".

Disse na entrevista que durante a vigência da FACIM – Edição 2014, fizeram bons contactos e é muito provável que em breve a empresa tenha produtos colocados nas 'prateleiras' moçambicanas.

"Fiquei surpreso ao constatar que os moçambicanos gostam muito dos nossos enchidos", confessou realçando que a expectativa não é má e valeu a pena a vinda a Moçambique "pelo menos para saber o que sei hoje".

Esta não é a primeira vez que a empresa Salsicharia Estremocense veio a Moçambique e de acordo com Francisco Arvana, "já no ano passado fizemos um estudo de mercado, cujos resultados contribuíram para que trouxéssemos estes produtos".

Questionado se os contactos tidos este ano são consequência das abordagens do ano passado, disse que "não podemos dizer isso porque das outras vezes viemos para estudar o mercado e apalpar a situação, tentar pela primeira vez ter contactos com os supermercados e como já conhecemos as pessoas, torna-se mais fácil".

De referir que a Salsicharia Estremocense, localiza-se em Estramores, no Alto-Alentejo em Portugal, daí o nome de Estremocense.



Departamento Comercial

Telefone: 840135802 - 827256216 - E-mails: horizonte25@tvcabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

MUNICÍPIO DA MATOLA

Macamo em campanha porta-a-porta em Nkobe

Kamalonda Chissale

MAPUTO - A membro da Comissão Política e Chefe da Brigada Central do Partido FRELIMO para a Assistência à Província do Maputo, Verónica Nataniel Macamo Dlhovo, foi esta segunda-feira, ao Bairro de Nkobe, no Município da Matola, pedir voto para o seu partido e o respectivo candidato presidencial, Filipe Jacinto Nyusi, nas Eleições Gerais e das Assembleias Provinciais de 15 de Outubro próximo.

Em campanha porta-a-porta, Verónica Macamo disse ao eleitorado que a FRELIMO e o seu candidato, têm um programa de governação concreto para o desenvolvimento do país e a criação de melhores condições de vida e bem-estar para o Povo moçambicano.

No outro desenvolvimento, a chefe da Brigada Central do Partido FRELIMO para a Assistência à Província do Maputo, enalteceu os feitos do seu Partido na actual governação do País, tendo falado da reabertura e construção, de raiz, de várias infra-estruturas, tais como a antiga fábrica Têxtil Riopelle, no Distrito de Marracuene, que voltou a produzir na semana passada, bem como do novo Hospital Provincial de Maputo.

"Para que tudo isto possa acontecer é preciso apostar na FRELIMO e no seu candidato Felipe Jacinto Nyusi", afirmou a chefe da Brigada Central de Assistência à Província do Maputo, que é igualmente a Presidente da Assembleia da República.

Em resposta, o eleitorado visitado pela chefe da Brigada Central, prometeu votar no partido FRELIMO e no seu candidato presidencial nas Eleições de Outubro próximo e garantiu que tudo fará para que a campanha ora em curso seja tenha êxitos.

Domingo último, primeiro dia da caça ao voto, a membro da Comissão Política e chefe da Brigada Central do Partido FRELIMO para Assistência à Província do Maputo, apelou



no Bairro Patrice Lumumba, Município da Matola, aos moçambicanos para que votem na FRELIMO e no seu candidato presidencial nas eleições do dia 15 de Outubro próximo, com vista a consolidar a Unidade Nacional no País.

Segundo Verónica Macamo, que falava durante um encontro popular, alusivo ao lançamento da Campanha Eleitoral, disse aos presentes que todas as conquistas que Moçambique alcançou até hoje foram graças a Unidade Nacional dos moçambicanos, pelo que, "é preciso preservá-la e consolidá-la". Na ocasião, a chefe da Brigada Central falou, detalhadamente dos feitos do Partido FRELIMO para o bem-estar do Povo no País, em geral, e na Província do Maputo, em par-

ticular, e asseverou que, "quando a FRELIMO promete, cumpre".

Referindo-se à FRELIMO, Macamo afirmou que "queremos estar juntos para juntos desenvolvermos Moçambique, queremos continuar juntos e investir no País, melhorar as condições de vida dos moçambicanos nas áreas da saúde, educação, agricultura; criar novas oportunidades de emprego para os jovens e consolidar o nosso Estado de Direito".

Para Verónica Macamo, a estratégia de governação do candidato da FRELIMO, passa necessariamente pela integração efectiva dos jovens, para com eles encontrar soluções para por fim a um dos seus maiores problemas, o caso de falta de habitação e de emprego. "Esta é a sua maior preocupação", acrescentou.

Outra questão que a chefe da Brigada Central destacou, foi a do género, afirmando que Filipe Nyusi quer ver o papel da mulher cada vez mais consolidado, tendo para isso vários projectos com vista à concretização do programa de criação do bem-estar para os moçambicanos.

O encontro de Domingo último, para além de populares que acorreram em massa ao local, marcou, igualmente, presença o antigo Primeiro-ministro de Moçambique, Pascoal Mocumbi e o ministro das Finanças, Manuel Chang, entre outros membros seniores do Partido FRELIMO a nível Central, Provincial e Municipal.

**Anuncie neste jornal,
...que o seu negócio chegará
no lugar dos seus sonhos!...**

Departamento Comercial
Cell: 840135802 - 827256216

E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

COM OBJECTIVO DE SUPRIR DÉFICE NO ENSINO

Standard Bank apoia sector de educação em Sofala

BEIRA - Numa iniciativa inserida no âmbito da responsabilidade social, o Standard Bank ofereceu recentemente, na cidade da Beira, capital da província de Sofala, um total de 400 livros às Escolas Secundárias de Búzi e de Caia Matias Capeço, destinados a apetrechar as respectivas bibliotecas, proporcionando, deste modo, mais opções de leitura aos alunos.

Trata-se de livros didáticos e científicos oferecidos por esta instituição bancária, em parceria com a Alcance Editores, para contribuir para a aquisição de conhecimentos por parte dos estudantes, para além de ajudar a suprir o défice que se verifica nas instituições de ensino no que diz respeito aos materiais de ensino e aprendizagem.

De acordo com José Coelho, gerente Regional Centro do Standard Bank, "identificámos esta área e pensamos ser um contributo que damos aos estudantes para que cultivem o conhecimento pois só assim é que poderão servir da melhor forma ao País".

"O que se pretende com este gesto é contribuir para que os estudantes adquiram mais e melhor conhecimento. Sabemos que o sector

da educação não tem capacidade para apetrechar todas as bibliotecas, daí o nosso apoio", explicou José Coelho.

Por seu turno, Pedro Mbiza, director Provincial da Educação e Cultura de Sofala, a iniciativa do Standard Bank constitui uma mais-valia na medida em que vem contribuir para ao aumento do acervo bibliográfico na área da educação no País, e na província de Sofala, em particular.

Para Pedro Mbiza, o livro é um instrumento indispensável para a aquisição do conhecimento, daí que as 400 unidades farão uma grande diferença no seio dos alunos das escolas secundárias de Búzi e de Caia Matias Capeço.

Pedro Mbiza referiu, na ocasião, que o Standard Bank é um parceiro muito importante para

a área da educação, tendo já dado provas do seu comprometimento na melhoria das condições de ensino e aprendizagem em todas as províncias do País.

"Os balcões localizados nos distritos da província de Sofala servem a muitos professores e às respectivas escolas, que já não precisam de percorrer grandes distâncias para ter acesso aos serviços bancários. Portanto, o Standard Bank contribui de várias formas para este sector, não só através da oferta de livros", acrescentou o director Provincial da Educação e Cultura de Sofala.

Ainda na cidade da Beira, o Standard Bank realizou uma palestra sobre educação financeira nas instalações do Instituto Camões. A mesma contou com a participação de cerca de uma centena de estudantes secundários e universitários.

A palestra, conforme explicou o gerente Regional Centro do Standard Bank, tinha como objectivo dar mais subsídios aos estudantes em matérias de educação financeira. "Notámos que há uma lacuna no currículo escolar sobre esta matéria. Sentimos que há uma necessidade de os jovens ganharem consciência sobre o seu futuro para que possam ter escolhas responsáveis e assim contribuir para o crescimento da economia nacional".

NÃO ENTREGUE AO SISTEMA

INSS notifica empresas para devolver dinheiro descontado aos trabalhadores

CHIMOIO - Um grupo de 40 empresas (contribuintes) devedoras ao Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), na Província central de Manica, foi notificado pelas autoridades laborais locais, durante a semana passada, para canalizarem o dinheiro descontado aos seus trabalhadores e não entregue, até à data, à instituição responsável pela sua gestão, o INSS.

Trata-se de 2.129.842,63 meticais que as 40 empresas descontaram, directamente, nos salários dos trabalhadores, por força da legislação laboral em vigor no País, tendo em vista o futuro social dos mesmos e seus dependentes, incluindo na fase profissional activa, em termos de benefícios que o sistema proporciona aos seus beneficiários.

Dos 40 contribuintes devedores interpelados, oito já foram cobrados imediatamente, enquanto um, celebrou um acordo de amortização da dívida, no valor de 46.008,59 meticais, tendo outros 12 casos resultado na entrega dos respectivos avisos de cobrança, num montante global de 1.517.249,38 meticais.

Os devedores foram detectados durante acções de fiscalização a 25 centros de trabalho de pequena e média dimensão, do ramo de Comércio, Construção Civil e da Prestação de Serviços, abrangendo um total de 717 trabalhadores, incluindo 16 estrangeiros, dos quais 3 em situação ilegal, facto que culminou com a sua suspensão imediata, de acordo com a Lei do Trabalho e os demais instrumentos legais.

No mesmo período, foram realizadas 25 palestras, no âmbito do Dialogo Social e Cultura de Trabalho nas empresas

Ainda durante a semana, o Centro de Mediação e Arbitragem Laboral de Chimoio (CEMAL) recebeu oito processos de conflitos laborais, dos quais três celebraram acordos para pôr termo ao conflito, quatro processos registaram impasse e um ficou pendente.

Destacaram-se como áreas de origem dos casos submetidos ao CEMAL para a sua mediação a do comércio, serviços, segurança privada e a prestação de serviços, cujas causas evocadas para a eclosão dos litígios laborais foram o despedimento sem justa causa, bem como a falta de pagamento de salários aos trabalhadores.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



REGSITO GRATUITO DE NASCIMENTO

Campanha abrange três distritos da Província de Tete

- Mais de três mil crianças de três distritos da Província central de Tete, serão abrangidas pela campanha de registo gratuito de nascimento para a obtenção de cédulas pessoais, numa iniciativa do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS).

TETE – A referida campanha arrancou na passada segunda-feira e abrange crianças dos Distritos de Angónia, Cahora Bassa e Moatize, locais onde funcionam as direcções e representações do Instituto Nacional de Segurança Social nesta região do País. De acordo com o delegado do Instituto Nacional de Segurança Social em Tete, os abrangidos são filhos menores dos beneficiários e pensionistas.

Edson Domingos, explicou que o trabalho iniciado esta segunda-feira, vai facilitar as actividades do Instituto Nacional de Segurança Social na constituição dos processos dos contribuintes do sistema de segurança social.

“Elegemos esta actividade por termos deparado na fase de constituição de processos a falta de documentação, sobretudo de registo de crianças, o que dificulta a concessão de benefícios, contribuindo para que

haja atrasos. Há casos em que a criança está registada e tem pai incógnito, ou há um registo que é feito depois da morte do progenitor, factos que complicam a constituição do processo. Mas também, temos situações em que adultos não têm o devido registo. Podemos ligar esta situação a problemas culturais e conjunturais que às vezes nos leva a estas atitudes e a ideia é corrigir esta situação”, delegado do Instituto Nacional de Segurança Social em Tete, Edson Domin-

gos a explicar as razões da realização da campanha de registo gratuito de crianças dos beneficiários e pensionistas para a obtenção de cédulas pessoais.

Salientar que o Instituto Nacional de Segurança Social, vai comemorar no dia 18 de corrente mês, vinte e cinco anos da sua criação e neste âmbito estão programados diversas actividades inseridas na responsabilidade social em resposta à acção sanitária.

PROTECÇÃO DA CRIANÇA

Comités reduzem onde de violação dos direitos desta camada social

- A criação de Comités de Protecção da Criança na Província de Inhambane está a reduzir a onda de violação dos direitos desta camada social.

INHAMBANE – Os casamentos prematuros, o abandono das crianças por parte dos pais, a entrega das raparigas aos curandeiros como moeda para o pagamento de dívidas, são alguns casos que ocorriam com alguma frequência na província.

Para eliminar algumas práticas que minam o crescimento harmonioso destas crianças, foram criados quarenta e oito comités, alguns dos quais, integram também praticantes da medicina tradicional.

Os referidos comités, desdobram-se pelas comunidades, sensibilizando a população para o respeito dos direitos dos petizes. Para além da sensibilização, estes comités identificam problemas sociais que as crianças en-

frentam e comunicam às autoridades para o devido tratamento.

É uma experiência que segundo a directora provincial da Mulher e Acção Social em Inhambane, Páscoa Sumbana, está a resultar. “Estamos a colher resultados positivos das actividades realizadas pelos comités comunitários e acabámos igualmente criando comités para as outras áreas por causa desta relevância, por causa deste poder que os comités têm porque estão lá nas comunidades, fazem parte os chefes das dez casas, fazem parte os secretários dos bairros e outras estruturas influentes a nível das comunidades e estes, são os nossos olhos porque estão sempre lá, convivem com

as comunidades, conhecem todo o trabalho desenvolvido localmente e têm conhecimento de tudo o que acontece dentro das comunidades”, Páscoa Sumbana, directora provincial da Mulher e Acção Social em Inhambane, destacando o papel dos Comités de Protecção das Crianças.

Entretanto, ontem, o sector da Mulher e Acção Social, reuniu com as instituições e organizações que trabalham em prol das crianças, incluindo os comités de protecção.

O encontro destina-se a fazer o balanço das actividades desenvolvidas ao longo dos últimos doze meses e delinear estratégias para planificação de acções que visam proteger a criança.



MOZAMBIQUE MUSIC AWARDS

O Mozambique Music Awards premeia as melhores músicas produzidas pelos artistas moçambicanos.

Não percas todos os sábados, às 21 horas a partir de 30 de Agosto, na Televisão Miramar.

Vários prémios estão guardados para quem melhor expressar a moçambicanidade na música.

Mais informações em www.mma.co.mz

CAMPANHA 2013/2014

Zambézia produz mais de 26 mil toneladas de soja

- A Província central da Zambézia, produziu na campanha 2013/2014, mais de vinte e seis mil toneladas de soja, cifra que representa um crescimento na ordem de 63 por cento quando comparado com a safra anterior.

QUELIMANE – Estes dados foram avançados esta segunda-feira na Cidade de Quelimane pelo chefe dos Serviços Provinciais de Agricultura na Zambézia, Pascoal Linda. Para além dos Serviços Provinciais de Agricultura na Zambézia, algumas empresas, como Agro-Moz entre outras, apoiam os camponeses na produção de soja nesta parcela do País.

Para o efeito, o Governo central alocou este ano, mais de duzentos mil meticais na compra de quarenta e oito tractores e as respectivas alfaías como forma de dinamizar a produção agrícola na Zambézia.

“Nós até agora, não temos problemas porque os nossos extensionistas estão municiados de meios de transporte para fazer face a assistência aos agricultores de todas as culturas, não só de soja e gergelim, mas de todas as culturas praticadas nesta região do País porque em cada região, os extensionistas afectos, são bem treinados, bem entendidos nas culturas que se praticam em cada distrito. Já providenciámos máquinas para as associações, para algumas empresas, mas para a campanha que se avizinha, houve aumento do número de máquinas”, disse Pascoal Linda.

Na Província da Zambézia, os Distritos de Gurúê, Milange e Alto-Molócuê, são considerados como maiores produtores deste cereal. Pascoal Linda referenciou a cultura de gergelim como sendo de importância crónica que está a conhecer elevado potencial económico no mercado internacional.

“A soja que é produzida na Zambézia, é comprada por algumas empresas na sua maioria da Província de Nampula, que depois a processa e levam para fora do País e essas em-

presas que promovem esta cultura, são as que entregam a semente sob modalidade de contrato com os produtores, que consistem na atribuição da semente e assistência aos produtores durante a fase produtiva da cultura e depois da colheita os produtores vendem o

produto a estas mesmas empresas fomentadoras. Por acaso, são culturas promissoras na economia das famílias”, Pascoal Linda, chefe dos Serviços Provinciais de Agricultura na Zambézia, e a situação da produção da soja e gergelim neste ponto do País.



SEGURANÇA ALIMENTAR

Sector promove inquérito agrícola integrado em Cabo Delgado

- O sector da Agricultura na Província nortenha de Cabo Delgado, está a promover um inquérito agrícola integrado com o objectivo de recolher informações sobre a segurança alimentar e a situação agrária actual nesta parcela do País.

PEMBA – Estima-se em mais de quinhentas famílias a serem abrangidas pelo inquérito agrícola integrado em curso desde a passada sexta-feira. O porta-voz da Direcção da Agricultura em Cabo Delgado, Alson Banze, disse que as expectativas da presente campanha agrícolas na província são boas. Nesta campanha, Cabo Delgado espera colher, cerca de dois milhões de toneladas de culturas diversas, cifra que corresponde a um incremento de 4 por cento em relação à época anterior.

“A informação que se pretende colher é

muito importante para o desenvolvimento do nosso País para continuarmos a realizar com correctamente as nossas actividades na área da agricultura. Precisámos de informação que será difundida através deste inquérito que está a ser lançado. Esta informação será usada para melhor planificarmos o desenvolvimento da agricultura na província e no País. Permite-nos igualmente, melhor realizar as nossas acções de combate a fome e para melhorar a condição de segurança alimentar na província e no

País de forma geral. Aquelas famílias que forem seleccionadas para responder ao inquérito, devem fazê-lo, fornecendo a informação verdadeira em função das perguntas feitas pelos inquiridores”, frisou.

Alson Banze, porta-voz da Direcção da Agricultura em Cabo Delgado, explicou que o inquérito agrícola integrado, ora em curso, vai abranger durante quarenta e oito dias, todos os distritos da Província de Cabo Delgado, excepto Ibo, por alegadamente não apresentarem melhores condições agro-ecológicas.

Solução para a deficiência de iodo está ao nosso alcance

- Diz UNICEF

- O representante da UNICEF, Koen Vanormelingen, falando em Maputo, salientou a necessidade de Moçambique tratar a deficiência de iodo em crianças, a fim de evitar os graves efeitos associados à síndrome.

“Actualmente, a deficiência de iodo afecta o desenvolvimento intelectual de milhões de crianças em Moçambique, mas a solução está ao nosso alcance e é a baixo custo”, disse o Dr. Vanormelingen, falando durante a Reunião Nacional do Programa Nacional de Iodização do Sal. “Para avançarmos, vamos precisar de uma melhor regulamentação da produção de sal, um melhor compromisso por parte dos produtores, e uma melhor comercialização do sal iodado.”



garantir que todo o sal comercializado no país seja iodado.”

Conforme o Inquérito Demográfico e de Saúde de 2011, a disponibilidade de sal iodado ao nível do agregado familiar é menor em Nampula e Zambézia, províncias mais populosas de Moçambique, representando mais de metade da população total do país. Os níveis de sal iodado nos agregados familiares também são baixos em Manica e Cabo Delgado. Desde 2000, Moçambique tem um Diploma Ministerial (nº 7/2000 de 5 de Janeiro de 2000) que regulamenta a iodização do sal no país, e que estipula que todo o sal produzido localmente ou importado para o consumo humano e animal deve ser iodado com iodato de potássio. Além disso, uma das metas do Plano de Acção

Multisectorial para a Redução da Desnutrição Crónica é de 80% dos agregados familiares usarem sal iodado.

Alguns desafios ainda persistem, como o de estabelecer um mecanismo simplificado para facilitar a compra do iodato de potássio pelos próprios produtores de sal, a implementação de um sistema de controlo de qualidade, bem como o aumento do conhecimento e promoção sobre a importância do consumo de sal iodado para assim

estimular a demanda.

“O actual programa nacional irá complementar o programa de fortificação de alimentos, que irá contribuir significativamente para a melhoria da saúde e do desenvolvimento em Moçambique”, disse Cerina Mussá Banú, secretária permanente do Ministério da Indústria e Comércio, na Reunião Nacional de dois dias em Maputo.

A iodização do sal é uma estratégia baseada em evidências e utilizada como o método preferido para garantir o consumo adequado de iodo. Desde os anos noventa, a UNICEF tem apoiado o Programa Nacional de Iodização do Sal, com o Ministério da Indústria e do Comércio como seu parceiro preferencial, e o Ministério da Saúde desempenhando um papel fundamental na promoção do consumo de sal iodado.

Além da UNICEF, a Reunião Nacional incluiu participantes do sector privado (produtores de sal), o governo central e provincial, bem como parceiros técnicos GAIN e ICCIDD.

A deficiência de iodo é a primeira causa de dano cerebral e prevenível em crianças. Actualmente, estima-se que em Moçambique, quase 3,5 milhões das crianças entre os 6 e 12 anos de idade, e mais de 1,5 milhões de mulheres em idade fértil sofrem de deficiência de iodo. Devido aos graves efeitos que tem sobre a capacidade cognitiva, a deficiência de iodo representa um risco grave ao desenvolvimento de Moçambique.

“Toda mulher grávida e toda criança necessitam de consumir sal iodado todos os dias”, disse o Dr. Vanormelingen. “É a responsabilidade conjunta do governo e do sector privado



SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



The collage features 18 images arranged in a grid-like fashion, with a central logo for 'Água da Namaacha' (Namaacha Water). The logo is an oval shape with a blue and green background, containing the text 'Água da Namaacha' in a stylized font, and 'água mineral natural' and 'spring mineral water' below it.

The images include:

- Top row: A modern building with a large triangular roof; a dam with a waterfall; a modern building with a large triangular roof; a coastal landscape with a lighthouse.
- Second row: A church with a large dome; a modern building with a large dome; a modern building with a large dome; a church with a large dome.
- Third row: A group of people in traditional clothing; a statue of a man in a military uniform; a large building with a dome.
- Fourth row: A group of people in traditional clothing; a large building with a dome; a large building with a dome; a large building with a dome.
- Fifth row: A group of people in traditional clothing; a large building with a dome; a large building with a dome; a large building with a dome.
- Sixth row: A group of people in traditional clothing; a large building with a dome; a large building with a dome; a large building with a dome.
- Seventh row: A group of people in traditional clothing; a large building with a dome; a large building with a dome; a large building with a dome.
- Eighth row: A group of people in traditional clothing; a large building with a dome; a large building with a dome; a large building with a dome.

45 IMAGENS DE MOÇAMBIQUE NAS GARAFAS DE 1,5L e 50cL

MÊS DE AGOSTO

Balança comercial tem superávit de 1,168 bilhão de dólares

- Este é o sexto resultado positivo consecutivo em 2014. No acumulado do ano, a balança está com saldo positivo de 249 bilhões de dólares norte-americanos.

A balança comercial brasileira teve superávit (exportações maiores que importações) de 1,168 bilhão de dólares norte-americanos em Agosto. Trata-se do sexto resultado positivo consecutivo em 2014. No acumulado do ano, a balança está superavitária em 249 bilhões de dólares norte-americanos. De Janeiro a Agosto de 2013, havia déficit de 3,7 bilhões de dólares norte-americanos.

Apesar de positivo, o saldo de Agosto é o menor para o mês desde 2001, quando houve superávit de 634,2 milhões de dólares norte-americanos.

O resultado no mês deveu-se a 20,465 bilhões de dólares norte-americanos em exportações e 19,297 bilhões de dólares norte-americanos em importações. Os dados foram divulgados nesta segunda-feira pelo Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e de Comércio Exterior.

Do lado das exportações, a média diária, que corresponde ao volume negociado por dia útil, ficou em 974,5 milhões de dólares norte-

americanos, 0,1 por cento superior à registrada em Agosto de 2013 e 2,6 por cento menor que a de Julho deste ano. Nas importações, a média ficou em 918,3 milhões de dólares norte-americanos, 0,1 por cento superior à do mesmo mês do ano passado e 1,5 por cento inferior à de Julho de 2014.

Os principais responsáveis pelo aumento da receita com exportações em Agosto foram os produtos manufaturados, cuja média diária negociada cresceu 3,8 por cento ante o mesmo mês do ano passado. O item de maior valor foi uma plataforma de extração de petróleo, cuja negociação somou 1,1 bilhão

de dólares norte-americanos. A operação envolvendo a plataforma é considerada exportação ficta, sendo registrada como exportação sem que o produto deixe o território brasileiro. Ainda nesse grupo, aumentaram os ganhos com laminados planos, óleos combustíveis, tubos de ferro fundido, óxidos e hidróxidos de alumínio, polímeros plásticos, máquinas para terraplanagem e medicamentos.

No grupo dos básicos e semi-manufaturados, houve queda da média diária, respectivamente de 3,3 por cento e 1,8 por cento. Na categoria dos itens básicos, diminuíram ganhos com milho em grão, minério de ferro, soja em grão e fumo em folhas. Já nos semi-industrializados, retrocedeu a arrecadação com açúcar bruto, celulose e alumínio bruto. Do lado das importações, cresceram as aquisições de combustíveis e lubrificantes (30,6 por cento), mas caíram as compras brasileiras de bens de consumo (8,2 por cento), bens de capital (7,3 por cento) e matérias-primas e intermediários (1,1 por cento).

Ibovespa perde fôlego no fim da sessão e cai 0,24%

- Ações das estatais fecham no azul e impedem queda maior do índice. Dólar sobe, cotado a 2,24 reais.

Sem a referência das bolsas norte-americanas, que permaneceram fechadas por conta do feriado que comemora o Dia do Trabalho, o Ibovespa operou no azul durante todo o dia, mas perdeu força nos últimos momentos do pregão e cedeu à realização de lucros. O principal índice da Bovespa fechou em queda de 0,24 por cento, aos 61.141 pontos. O giro financeiro foi de 6,5 bilhões de reais.

"Foi um movimento natural de ajuste técnico, ajudado pela falta de referência dos Estados Unidos", avaliou o estrategista-chefe da Corretora SLW, Pedro Galdi, para quem a alta do Ibovespa (que acumula ganhos de 18,7 por cento no ano) é irracional e perigosa, pois promete um forte movimento realização em algum momento.

Nesta segunda-feira, as estatais se mantiveram em terreno positivo e impediram uma queda maior do índice. À frente dos ganhos, Eletrobras subiu 5,52 por cento; Petrobras PN teve alta de 2,06 por cento e Banco do Brasil PN valorizou 1,26 por cento. Na ponta negativa, Souza Cruz perdeu 4,68 por cento.

"O programa de governo da Marina Silva (apresentado na última sexta-feira) foi bem aceito pelo mercado. A política econômica está bem-parecida com as propostas do Aécio Neves (PSDB). Isso explica o avanço nas ações das estatais, que chamamos de kit eleições", disse Galdi.

Além de se comprometer com a manutenção do tripé econômico (metas de inflação, câmbio flutu-

ante e compromisso fiscal) e com a independência do Banco Central, Marina sinalizou que não irá usar as empresas estatais para fazer política econômica, o que acaba favorecendo principalmente a Petrobras, que está sendo prejudicada por arcar com o subsídio dos combustíveis para conter a inflação.

Durante esta semana, é esperada a divulgação

de novas pesquisas dos institutos Datafolha, Ibope e Sensus. Neste momento, os candidatos à Presidência da República participam de um debate promovido pela Folha, UOL, SBT e Jovem Pan. À noite, Marina será entrevistada pelo Jornal da Globo (Rede Globo).

No mercado de câmbio, o dólar subiu 0,26 por cento, cotado a 2,245 reais na venda.





REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA FUNÇÃO PÚBLICA

JAP'14 Prémio Nacional de Jornalismo em Administração Pública

"Pela Boa Governação e Acesso à Informação"

CATEGORIAS

- Prémio JAP Imprensa
- Prémio JAP Rádio
- Prémio JAP Televisão
- Grande Prémio JAP
- Menção Honrosa

TEMAS ELEGÍVEIS

- Inovação e boas práticas;
- Profissionalização da Função Pública;
- Melhoria da prestação de serviço, descentralização e desconcentração;
- Boa Governação e Combate à Corrupção.



Submeta de 1 a 31 de Outubro 2014, trabalhos jornalísticos originais sobre a matéria, publicados nos órgãos de comunicação social registados no País nas categorias: Rádio, Televisão e Imprensa escrita.

Parceiros:



Por que a alergia é tão comum hoje em dia?

- Do pólen ao látex, passando por poeira ou animais domésticos, quatro em cada dez pessoas são hoje consideradas alérgicas a algo.

Mas se a alergia não acometia as gerações dos nossos avós, qual é a causa da doença que acomete centenas de milhares de pessoas todos os anos? Muitas teorias surgiram com o passar do tempo, mas agora cientistas acham que talvez tenham descoberto a origem das alergias.



Cada um de nós é coberto da cabeça aos pés por bactérias. Pesquisadores acreditam que esses micro-organismos são a chave para entender por que estamos a nos tornar mais alérgicos.

As bactérias que revestem a nossa pele, cobrem a nossa boca e se multiplicam nas nossas entranhas não só excedem em número as nossas próprias células (a proporção é de 10 bactérias para cada célula), como também têm papel fundamental no aprimoramento dos nossos sistemas imunológicos. Mudanças de estilo de vida, estão a influenciar esses organismos e, por consequência, as alergias. Para comprovar como essa teoria se aplica no mundo real, a reportagem da BBC usou um microscópio para analisar as vidas de duas famílias de alérgicos.

Numa das famílias, Joe, de 8 anos, sofre de asma severa, rinite alérgica, dermatite, além de alergia a nozes, a animais domésticos e a ácaros e poeira.

Noutra família, a lista de alergias que acomete Morgan parece infundável. Junto com um eczema severo e rinite alérgica, ele tem aversão a laticínios, nozes, soja, kiwi, abacate, banana, látex, gatos, cachorros e cavalos.

As duas famílias concordaram em fornecer amostras bacterianas da sua pele, vísceras e

até mesmo das suas casas na esperança de que isso possa oferecer pistas sobre a origem dos seus problemas.

Os resultados são surpreendentes. Como muitos de nós no Ocidente, as famílias tinham poucos tipos de bactéria vivendo dentro e sobre elas quando comparadas com indivíduos de tribos tradicionais em partes do mundo em desenvolvimento.

Pesquisadores descobriram, por exemplo, que uma comunidade de caçadores tinha não só uma alta diversidade de bactérias, mas apenas um em cada 1,5 mil indivíduos dessa tribo sofria de alergia. No Reino Unido, por outro lado, a proporção é de uma para cada três pessoas.

O estilo de vida no Ocidente parece estar a mudar as nossas bactérias e a nossa susceptibilidade a alergias. Mas de quem é a culpa? É provável que existam vários culpados, mas o principal factor, segundo os especialistas, pode ser a maneira como estamos a criar os nossos filhos.

Actualmente, um quarto dos bebés no Reino Unido nasce de cesarianas. Segundo um estudo conduzido na Noruega, no entanto, bebés nascidos por esse método, têm 52 por cento mais de probabilidade de sofrer de asma do que aqueles nascidos de parto normal.

Ameaça dos antibióticos

Cientistas acreditam que a bactéria a que os bebés estão expostos no canal vaginal ajuda de certa forma a protegê-los de alergias e o crescimento das cesáreas podem estar a elevar o número de crianças alérgicas.

Mas o "combate" às suas próprias bactérias parece continuar à medida que essas crianças crescem. Estima-se que o leite materno contenha cerca de 900 espécies de bactérias, o que explica possivelmente por que bebés alimentados por essa fonte energética são menos alérgicos.

Uma das maiores ameaças às bactérias protectoras de alergias vem, contudo, dos antibióticos. A priori, esses medicamentos têm como objetivo nos proteger, mas frequentemente reduzem a quantidade desses seres no nosso organismo.

Um estudo recente mostrou, por exemplo, que o uso de antibióticos na primeira fase da vida pode aumentar o risco de desenvolvimento de dermatites em até 40 por cento.

Não há dúvida de que as crianças hoje estão sendo expostas a menos bactérias do que no passado, e sofrendo, assim, mais alergias.

Mas não é apenas a forma como as crianças nascem que impacta o número de bactérias presentes no seu corpo. O estilo de vida que adoptam à medida que crescem também tem papel fundamental no desenvolvimento de alergias, de acordo com pesquisadores.

'Velhos amigos'

Ao acompanhar as duas famílias por quase 24 horas, a reportagem da BBC descobriu que elas passavam, em média, 91 por cento do seu tempo entre quatro paredes (casa, escola, trabalho), uma tendência bastante comum no Reino Unido.

Na medida em que as nossas vidas estão a se tornar cada vez mais sedentárias, perdemos uma vasta gama de bactérias que habitam nos nossos jardins e pairam no ar.

Assim, a maneira mais fácil de reduzir as probabilidades de desenvolver alergias é sair de casa.

Desde passear com o cachorro a caminhar a pé até a escola, pesquisas indicam que um pouco de ar puro traz benefícios incontestáveis para a saúde.

Outro estudo constatou que quanto maior o contacto com plantas e flores, maior é a quantidade de bactérias na pele, o que também reduz a propensão às alergias.

Segundo o professor Graham Rook, da Universidade College London, essas bactérias são nosso "velhos amigos" e exercem papel fundamental para nossa saúde.

"De certa forma, essa percepção de que os humanos são, de facto, ecossistemas e que dependemos tanto desses micro-organismos é provavelmente o mais importante avanço da medicina nos últimos cem anos", diz.

‘Cidade de beldades’ desmente boato internacional de ‘campanha por homens’

- O pequeno Distrito de Noiva do Cordeiro, a 100 quilômetros de Belo Horizonte, andou causando frisson na imprensa estrangeira - mas as reportagens não falavam sobre a criação de gado ou a produção artesanal de roupas pela cooperativa local.

Em pelo menos três jornais britânicos, sites de notícias em inglês, além de veículos turcos, tailandeses, americanos, italianos e indianos, o vilarejo foi descrito como terra natal de “600 mulheres exóticas e solteiras”, todas entre “20 e 25 anos”, que teriam criado uma campanha para atrair homens e reverter a escassez masculina na região.

Manchetes como Habitat de Beldades em Busca de Homens Lugar Exclusivamente Ocupado por Garotas de Extrema Beleza Quer Atrair Maridos atraíram muitos leitores estrangeiros - a ponto de chegar ao topo da lista de mais lidas do jornal britânico The Telegraph. Um dos jornalistas internacionais por trás das reportagens insistiu no Twitter que o seu texto foi baseado numa entrevista feita por ele em pessoa.

Mas a BBC Brasil conversou com três moradores do povoado, e eles garantiram que as reportagens publicadas no exterior não têm fundamento.

A população de Noiva do Cordeiro, segundo eles, não é composta por “600 solteiras”, mas por aproximadamente 300 pessoas, homens e mulheres, em proporção similar.

Elas não têm “entre 20 e 25 anos”, são crianças, adolescentes, mães e idosas. E principalmente: não há campanha alguma de busca de maridos.

Contexto

Quem desmente é Rosalee Fernandes, de 49 anos, moradora do local desde a infância. Ela é uma das “entrevistadas” que aparecem em jornais como os britânicos Daily Mail e o Metro,

e em websites como o Huffington Post.

“Com certeza não tem campanha nenhuma. Não dei entrevista. Colocar a gente nessa situação é um absurdo.”

Noiva do Cordeiro fica numa área rural na região metropolitana de Belo Horizonte. “O que acontece é que os nossos maridos trabalham em BH durante a semana. Mas ninguém aqui está desesperado, não, senhor, somos trabalhadoras”, diz.

Na capital, os homens costumam trabalhar como operários em fábricas.

Um das reportagens publicadas no exterior mostra como a cooperativa local criada pelas mulheres se tornou exemplo de organização entre as moradoras e cita uma das entrevistadas, que diz que há poucos homens solteiros e que boa parte deles são parentes.

O que não significa que haja uma “campanha em busca de maridos”.

“A Internet aqui é do governo e caiu há uns dias. A gente está sem acesso a nada e não faz ideia do que está saindo sobre nós”, disse Rosalee.

Em pelo menos uma dessas reportagens foram usadas fotos que mostram as mulheres em poses e trajés provocantes. As fotos foram tiradas numa festa à fantasia e publicadas na

página da associação local no Facebook.

Respeito

O vilarejo é composto por pessoas de origem humilde, na maioria sem ensino médio completo, que se organizam na cooperativa - onde tudo é decidido coletivamente.

Diariamente, elas trabalham na lavoura ou na produção de peças de artesanato, como tapetes, colchas e lingerie, e produtos rurais, derivados do leite e da pecuária.

Na ausência de homens nos dias úteis, a associação local foi o caminho encontrado pelas mulheres para se ajudar mutuamente e enfrentar o preconceito dos vilarejos do entorno.

É que, no passado, moradores das cidades vizinhas chegaram a taxar as moradoras como prostitutas - pelo simples fato de estarem desacompanhadas.

Juntas, elas dizem ter conseguido complementar a renda familiar por meio do trabalho coletivo, além de se ocupar nos períodos de ausência dos maridos.

Principalmente, dizem, acham que conseguiram impor respeito.

“Por favor, vocês precisam nos ajudar a desmentir esse boato, moço”, pede Rosalee. “Isso aqui é terra de gente digna.”



Grupo encontra ouro escondido em praia britânica

- Três pessoas se tornaram as primeiras a terem encontrado, oficialmente, barras de ouro enterradas numa praia no sudeste na Grã-Bretanha e que provocaram uma "caça ao tesouro".



O ouro foi enterrado na praia de Folkestone, no sudeste britânico, pelo artista alemão Michael Sailstorfer como parte do festival de artes da cidade. Foram escondidas barras de ouro equivalentes a 10 mil libras. Kevin Wood, sua parceira Kirsty Henderson e a sua irmã Megan encontraram uma das barras, cujo valor é de 500 libras, após cavarem por uma hora durante a baixa maré.

O trio viajou da Cidade de Cantuária, também em Kent, para participar das escavações pelo ouro na sexta-feira.

Wood, de 28 anos, disse que, ao encontrar o ouro, começou a tremer.

"Eu coloquei-o em silêncio no meu bolso. Saímos da praia e, no meio do caminho para casa, paramos para beber".

O projecto Folkestone Digs (Escavações em Folkestone, em tradução literal) faz parte do festival de artes da cidade e teve obras de artistas como Tracey Emin, Jeremy Deller e Martin Creed em anos anteriores.

Artistas como Yoko Ono participam do festival deste ano, que vai até 2 de Novembro.

Wood disse que o casal inicialmente pensou em vender o ouro e sair de férias em Paris.

"Agora estamos a pensar em ficar (com a barra) por causa de todo o interesse", disse. "Não vamos nos apressar".

O curador Lewis Biggs, disse que a praia ficou cheia desde o anúncio de que o ouro havia sido enterrado, na quinta-feira.

"Sempre tem gente escavando na praia, mas tem muito mais agora", disse ele. "Quando a maré está alta, há, talvez, 50 pessoas, mas

quando está baixa, talvez 1.000".

"Há um monte de gente indo e vindo de todas as idades - famílias, pessoas dedicadas, com detectores de metal, pessoas com luzes nas suas cabeças durante toda a noite... Tem sido divertido".

Não se sabe quantas pessoas podem ter encontrado as barras de ouro.

"O que você encontra é seu e você pode dizer a outras pessoas ou não", disse Biggs.

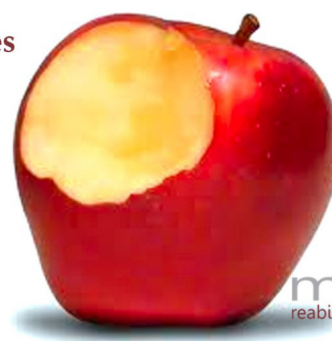
"Você pode colocar (o ouro) na sua meia e levá-lo para casa, então nunca saberemos se todas (as barras) foram encontradas".

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco O. Magumbwé, N° 457-Maputo Tel/Fax: 21-493-382 Cel: 82-082-7438 84-500-3900 Email: clinicamais@tdm.co.mz



mais
reabilitação oral
...é mais saúde.

“Nós Matámos o Cão Tinhoso” assinala 50 anos

Em reconhecimento à sua importância no contexto da literatura e cultura moçambicanas, foi lançada, esta segunda-feira, em Maputo, a versão da primeira edição do livro “Nós Matámos o Cão Tinhoso” da autoria do escritor Luís Bernardo Honwana, por ocasião das comemorações dos 50 anos desta obra literária.



abandonado em qualquer apeadeiro desta ferrovia literária. Ele tem que ocupar a carruagem da primeira classe junto às grandes obras do nosso universo literário”.

“Que o nosso Ministério da Educação assumia uma vez por todas, que, no edifício do nosso saber, “Nós Matámos o Cão Tinhoso” tem a sua cadeira por direito próprio. Não é um favor que prestamos ao autor, é um tributo que prestamos à nossa cultura”, frisou.

Usando igualmente da palavra, o autor da obra, Luís Bernardo Honwana, realçou que o livro é ainda hoje celebrado, porque continua a interessar mesmo àqueles para quem os grandes resultados da saga do 25 de Setembro são, nas suas vidas, um dado adquirido.

O escritor reconheceu que a longevidade deste livro é feita, sem dúvida, pelo interesse do público que justifica sucessivas edições e traduções, mas sobretudo pelo favor da crítica.

“Efectivamente, é grande e variada a produção ensaística que este livro tem suscitado ao longo desde 50 anos. Muitos dos textos estão marcados pelas polémicas que o aparecimento do livro levantou no ambiente peculiar de um País colonizado que éramos então, mas desde cedo a crítica mais esclarecida identificou nesta pequena colecção de contos, aquilo que certamente a faz transcender o tempo, o lugar e o quadro histórico em que foi produzida”, finalizou.



à literatura, constitui um desafio muito grande para a promoção e elevação da identidade nacional”.

“Este lançamento, ocorre numa ocasião inestimável, que é a comemoração dos 50 anos desta obra, que marcou a revolução e o desenvolvimento da literatura moçambicana e reiteramos, por isso, mais uma vez, os nossos agradecimentos pela honra de estarmos presentes neste momento de grandes memórias da literatura e história do nosso Moçambique”, frisou Felícia Nhama.

Por sua vez, o secretário-geral da AEMO, Ungulani Ba Ka Khosa (pseudónimo de Francisco Esaú Cossa), considerou que o livro “Nós Matámos o Cão Tinhoso” constitui obra maior da nossa literatura, razão pela qual “não pode ser

Publicada em Março de 1964, a obra representa um marco na dinâmica da literatura moçambicana, cuja relevância e estética são testemunhadas pelo resgate e elevação ao estatuto de principal fonte dos textos de ficção narrativa que povoam os manuais escolares dos primeiros anos após a Independência nacional.

A reedição do “Nós Matámos o Cão Tinhoso” resulta das actividades de investigação e extensão da Universidade Eduardo Mondlane, em parceria com a AEMO-Associação dos Escritores Moçambicanos e a editora Alcance Editores, com o apoio institucional da maior operadora de telefonia móvel do País, a mcel.

Intervindo na cerimónia de lançamento da nova versão da obra, Felícia Nhama, disse, em representação da mcel, que “a operadora é uma empresa cem por cento moçambicana, daí que a nossa aposta no apoio à cultura, particularmente



DO BCI

Mediateca expõe “um encontro entre Amizade, Progresso e Saber”

MAPUTO – A mediateca do Banco Comercial e de Investimentos (BCI), Espaço Joaquim Chissano, em Maputo, acolhe desde ontem, 02 de Setembro, a Exposição “Colégio Arco-Íris: um encontro entre Amizade, Progresso e Saber”.



A mostra, composta por trabalhos manuais dos alunos do Colégio Arco-Íris, conta com o patrocínio do BCI, no âmbito da sua política de responsabilidade social, na vertente do apoio à promoção da Arte e Cultura moçambicanas. Segundo os organizadores, “esta exposição pretende dar uma panorâmica do processo de ensino-aprendizagem aplicado na escola, mostrando os resultados práticos das metodologias em vigor. Queremos valorizar o empenho dos nossos alunos, a dedicação dos nossos docentes. A exposição tem em vista, também, mostrar o que desenvolvemos ao nível do sector das actividades extracurriculares. O Colégio Arco-Íris tem vindo a reforçar o desenvolvimento de actividades lúdicas e recreativas, de cariz desportivo e cultural, como forte complemento da formação das nossas crianças e jovens, sendo este projecto concretizado através do Clube Escolar. Pode-se apreciar nesta mostra, o que somos e o que pretendemos ser. Queremos que apreciem as nossas conquistas, os nossos desafios, contextualizados num projecto que enquanto escola sempre procurou evoluir e adaptar-se às necessidades e aos repto da sociedade global e particularmente, a moçambicana”.





FUTEBOL INTERNACIONAL

Falcao emprestado pelo Mónaco ao Manchester United

Mais de uma hora e meia após o prazo regulamentar de inscrições terminar, Falcao foi confirmado como reforço do Manchester United, por empréstimo, com opção de compra.

O Manchester United confirmou já nesta terça-feira o empréstimo até ao final da temporada do avançado colombiano Radamel Falcao, proveniente do Mónaco, numa nota publicada na rede social Twitter.

"O Manchester United está encantado por anunciar que Radamel Falcao se juntou [ao clube] num empréstimo de um ano do Mónaco, com opção de compra", lê-se na mensagem dos "red devils".

Formado no River Plate, o avançado, de 28 anos, muda-se para Manchester, depois de passagens por FC Porto (2009 a 2011), Atlético de Madrid (2011 a 2013) e Mónaco (2013/14). "Estou ansioso por trabalhar com Louis van Gaal e contribuir para o sucesso da equipa", disse "El Tigre", citado no Twitter do Manchester United.

Já o treinador holandês considerou que "quando um jogador do calibre de Falcao fica disponível, é uma oportunidade que não pode ser perdida".

LIGA DOS CAMPEÕES

Hulk já não vai defrontar o Benfica na Luz

A estrela do Zenit lesionou-se e vai enfrentar uma paragem que pode chegar a seis semanas.

O internacional brasileiro Hulk fez uma ressonância magnética em São Petersburgo, confirmando a lesão na coxa sentida domingo, durante o jogo contra o Lokomotiv, da Liga russa.

O departamento médico do clube confirmou uma "lesão grau 2 do músculo isquiotibiais (bíceps femoral) acompanhado de edema muscular", revela Acáz Fellegger, assessor de imprensa do jogador.

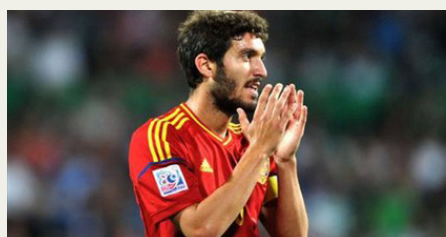
A previsão de paragem, avançada pelos médicos do Zenit, é de quatro a seis semanas, o que implica falhar a primeira jornada da Liga

dos Campeões, dia 16, no Estádio da Luz, contra o Benfica.

Hulk só deverá voltar a treinar-se na segunda semana de outubro, falhando pelo menos oito jogos. Para a "Champions" falha também a receção ao Mónaco, ficando também indisponível para quatro jogos da Liga russa e dois jogos particulares do Brasil.

FC PORTO

José Campaña garantido no Dragão por empréstimo



Médio espanhol de 21 anos foi garantido numa operação em contrarrelógio. É mais um "velho" conhecido de Lopetegui.

O FC Porto fechou a contratação de José Campaña, internacional sub-21 espanhol, conforme o DN noticiou em primeira mão.

O médio de 21 anos assinou em julho pela Sampdoria, mas os dragões deram início, nas últimas horas, a negociações para a contratação do internacional sub-21 espanhol, a pedido de Lopetegui.

O FC Porto tentou contratar Sergi Darder, do Málaga, mas o médio era demasiado caro. Lopetegui sugeriu, então, Campaña e a operação concretizou-se a título de empréstimo.

A cedência não inclui opção de compra.

FUTEBOL INTERNACIONAL

Chicharito emprestado por uma época ao Real Madrid

Ponta-de-lança mexicano é o escolhido para oferecer concorrência a Benzema no plantel do campeão europeu.

O avançado mexicano Chicharito Hernández vai jogar no Real Madrid até ao final da temporada, por empréstimo dos ingleses do Manchester United, confirmou o clube madrileno, acrescentando que o futebolista já passou nos exames médicos.

"O Real Madrid e o Manchester United chegaram a acordo para o empréstimo do jogador Javier Hernández 'Chicharito', que fica vinculado ao clube durante a presente temporada. O Real Madrid terá uma opção de compra do jogador", adiantou o campeão europeu, num comunicado na sua página oficial na Internet.

No Manchester United, o jogador mexicano, de 26 anos, marcou 59 golos em 154 partidas oficiais, ganhou duas Ligas inglesas e três Taças da Liga (Community Shield).

O Real Madrid considera que está a "acrescentar ao seu arsenal ofensivo um atacante rápido e muito habilidoso, especialmente dentro da área, e que - além de ser muito eficiente com os dois pés - possui um bom



jogo de cabeça".

O Manchester United, por sua vez, está a tentar garantir Radamel Falcao, por empréstimo do AS Mónaco.

DUELO ENTRE DILMA E MARINA

Debate isola Aécio em terceiro lugar

- Transformado num duelo entre a ex-senadora Marina Silva (PSB) e a presidente Dilma Rousseff (PT), o segundo debate presidencial da TV aberta isolou o ex-governador de Minas Gerais Aécio Neves (PSDB) na terceira posição na disputa pelo Planalto, acreditam analistas abordados pela BBC Brasil.

Três dias após uma pesquisa do Datafolha revelar um empate técnico entre Marina e Dilma no primeiro turno (cada uma teria 34% das intenções de voto) e a vitória da candidata do PSB sobre a petista em um eventual segundo turno (50% contra 40% das intenções de voto, respectivamente), o debate promovido pelo SBT em parceria com o jornal Folha de São Paulo, UOL e a rádio Jovem Pan “consagrou” as duas candidatas, acredita Carlos Manhanelli, presidente da Associação Brasileira de Consultores Políticos.



“O embate foi entre elas; esse debate foi uma consagração das duas como as fortes oponentes desta eleição. Elas polarizaram todas as questões, se mostraram muito seguras, enquanto Aécio ficou muito apático”, diz Manhanelli, que tem mais de 40 anos de experiência no ramo de marketing político e consultoria.

Para Ricardo Ismael, doutor em Ciência Política pelo IUPERJ e coordenador do laboratório de pesquisa Governo, Desenvolvimento e Equidade, da PUC-Rio, o debate foi crucial a ponto de enterrar a campanha do tucano.

“A eleição acabou para o Aécio. É como se já estivéssemos vivendo o segundo turno. A eleição caminhou para uma polarização muito rápida entre Dilma e Marina. As duas estavam mais nervosas, porque sabiam que qualquer erro poderia comprometer os votos, enquanto Aécio se mostrou muito mais tranquilo e confortável, aceitando a sua posição de terceiro lugar”, diz.

Ismael acredita que o recuo do ex-governador de Minas, que na última pesquisa do Datafolha caiu de 20% para 15% das intenções de voto na primeira volta, configura uma diferença “irreversível”.

Erros e acertos

Para os especialistas, há questões pontuais que ajudam a interpretar o desempenho de cada candidato no debate.

“Era nítido que Dilma viria para esse debate com a estratégia de atacar Marina. Mas ela

não conseguiu, em momento algum, criar uma situação nova que pudesse impedir o crescimento da candidata do PSB. Marina sai deste debate com capacidade de continuar a crescer nas pesquisas”, diz Ricardo Ismael, da PUC-Rio.

Para ele, a mudança de Dilma em relação ao primeiro debate, da TV Bandeirantes, quando optou por fazer um balanço do seu governo e deixar que os adversários atacassem Marina, mostra uma forte preocupação do PT.

“A campanha da Dilma é focada em mostrá-la de forma humana, carinhosa. A avó na cozinha, a figura maternal. Quando os estrategistas autorizam que ela assuma a posição que assumiu hoje, agressiva, com raiva, visivelmente nervosa e com fisionomia fechada, sabem que ela perde pontos, consolidando uma rejeição que já existe contra ela”, avalia. Para o cientista político, a campanha de Dilma Rousseff ainda não conseguiu encontrar a maneira de neutralizar o crescimento de Marina. “Há uma possibilidade de Marina vencer na primeira volta. E por isso é justificável que Dilma se tenha colocado assim nesse debate. Do contrário, por que partir para este ataque num pleito que só se definiria daqui a quase dois meses?”, Questiona.

Ismael chama a atenção para o facto de Dilma ter sido flagrada virando folhas de caderno soltas, ainda com a rebarba da espiral, durante uma pergunta de Marina. “Neste aspecto Dilma foi muito mal. Ficou o tempo todo procurando respostas, precisou recorrer

muito ao papel, e estava tão nervosa que no início cometeu uma gafe, tentando interferir na condução do debate. Isso é ruim, passa uma impressão ruim para o eleitor”, avalia.

Já o consultor político Carlos Manhanelli, é mais cauteloso. “Acho que houve um empate. As duas cumpriram a missão para a qual foram treinadas. Dilma atacou com convicção, e Marina mostrou-se blindada. Comportou-se como uma candidata presidencial, se esquivando de perguntas difíceis. Aécio, no entanto, teve uma performance como a de um jogador que está em campo mas não entra no jogo”, diz.

Ele ressalta que ao ser questionada sobre a alteração do seu programa de governo, no que diz respeito ao casamento entre pessoas do mesmo sexo, Marina Silva conseguiu se esquivar da resposta, e não se comprometeu.

Quanto às folhas de caderno de Dilma, o consultor diz estar certo de que todos os candidatos presentes tinham as suas anotações.

“É uma estratégia comum, ninguém iria para um debate como este sem um caderno com os tópicos do seu programa de governo, as respostas treinadas”, diz.

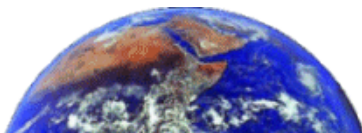
Estratégias

Ele chama a atenção para o facto de Dilma estar a usar um brinco de pérolas, condizente com a estratégia de mostrá-la de forma maternal, suave. Já Marina teria passado por uma transformação.

“A sua roupa estava diferente do primeiro debate. O terno branco, de corte alinhado, mostra uma postura de autoridade, uma figura muito mais presidencial do que a que apareceu na TV Bandeirantes. Agora na minha opinião ela insiste no erro de usar colares étnicos”, diz Manhanelli.

Os especialistas concordam que Levy Fidelix (PRTB), Luciana Genro (PSOL) e Eduardo Jorge (PV), candidatos com menor expressão nas pesquisas, tendem a continuar a cumprir o papel de agitar os debates, trazendo questões polémicas.

“Acho cedo para falar em decisão na primeira volta. Até o dia 15 de Setembro a maioria dos eleitores ainda estará a se informar, ponderando. Após a segunda quinzena começa o processo de cristalização do voto, da tomada de decisões. Quanto ao próximo debate, tudo vai depender das pesquisas. Marina surfou a onda de favorita hoje, mas se cair, poderá partir para o ataque”, acredita Carlos Manhanelli.



País não pode desperdiçar espírito empreendedor dos jovens

- Diz Marina Silva

- A candidata negou, mais uma vez, que a questão do casamento igualitário fizesse parte do seu plano de governo original.

A candidata do PSB à Presidência da República, Marina Silva, disse nesta segunda-feira que o Brasil não pode desperdiçar o espírito empreendedor dos jovens. Ela destacou os últimos resultados do desempenho da economia do País e ressaltou que a situação está a prejudicar o desenvolvimento profissional da juventude.

"A ideia de ter saúde e educação de qualidade, desenvolvimento econômico, tudo isso dialoga com uma questão fundamental, que é o facto de nossos jovens estarem cada vez mais aguçando em si o espírito empreendedor. Mas esse empreendedorismo, que é caracterizado pelo esforço, pela busca da formação, inclusive da formação profissional, está a ser comprometido em função das dificuldades econômicas que o nosso País está a encontrar", afirmou a candidata.

Marina disse que tem apresentado medidas

de apoio ao empreendedorismo dos jovens, mas não as detalhou. "Temos feito um esforço muito grande de contribuir com esse debate, procurando medidas que possam fazer com que o Brasil não perca as conquistas que, a duras penas, alcançou e, ao mesmo tempo, venham a comprometer o futuro, principalmente, da nossa juventude empreendedora". Marina falou com a imprensa em frente a sua residência na capital paulista, no bairro de Moema.

A candidata voltou a falar sobre a retirada do seu programa de governo do trecho que

propunha apoio ao casamento de pessoas do mesmo sexo. Segundo ela, houve um "erro de processo", e o que foi publicado originalmente no plano de governo não havia sido o acordado entre os participantes do processo de elaboração do documento.

"A minha posição sobre o tema é a posição que nós discutimos e debatemos dentro do processo de elaboração do programa, a posição que eu já vinha defendendo desde 2010: a afirmação da defesa do estado laico, como uma conquista de todos os brasileiros e da nossa Constituição, a defesa dos direitos civis de todos os brasileiros".

Marina ressaltou que é a favor da união civil entre pessoas do mesmo sexo, mas não deixou claro se defende o casamento entre elas. "O casamento é estabelecido entre pessoas de sexos diferentes. É isso que está assegurado na Constituição, na legislação brasileira. Mas os direitos são iguais. O que eu tenho defendido são os direitos civis e a união civil entre pessoas do mesmo sexo."

SOBRE AEROPORTO

Ucrânia perde controlo e acusa Rússia de intensificar a guerra

- O ministro da Defesa da Ucrânia, Valeriy Heletey, disse nesta segunda-feira que o País é palco de uma "grande guerra" provocada pela Rússia, que, segundo ele, teria iniciado uma ofensiva militar de "larga escala" no País vizinho.

A declaração foi feita no mesmo dia em que as autoridades ucranianas admitiram ter perdido o controlo sobre o aeroporto de Lugansk (leste da Ucrânia), ao se verem obrigadas a retirarem as suas tropas do local – que, dizem, estava sob cerco de tropas russas.

"Uma grande guerra chegou à nossa casa, uma guerra jamais vista na Europa desde a Segunda Guerra Mundial. Infelizmente, as vidas perdidas em guerras como essa chegam não só a centenas, mas a milhares e até dezenas de milhares", disse Heletey no Facebook.

Ainda de acordo com o ministro ucraniano da Defesa, o Governo russo foi obrigado a começar a intervenção em grande escala porque a força militar da Ucrânia estava a "ganhar terreno no leste do País", onde, para além de Lugansk, fica a Cidade de Donetsk, outro foco de combates.

Enquanto isso, a Rússia segue negando a

sua participação militar na Ucrânia e diz que não está a enviar soldados para o País vizinho.

A última rodada de negociações para resolver a crise – realizadas em Minsk, capital da Belarus, envolvendo membros do Governo ucraniano e russo, para além de líderes dos rebeldes separatistas, terminou sem que se chegasse a nenhum acordo.

Alemanha

Reagindo aos últimos desdobramentos, a chanceler (primeira-ministra) alemã, Angela Merkel, disse que estava claro que os choques no leste da Ucrânia nunca foram uma questão interna ucraniana, mas um conflito entre Rússia e Ucrânia.

Merkel ressaltou que Berlim estava pronto para adoptar mais uma rodada de sanções contra Moscovo, mesmo que isso venha a ter consequências negativas sobre a economia

alemã.

O presidente da Alemanha, Joachim Gauck, foi mais além. Ele disse que a Rússia optou em encerrar a sua parceria com a Europa ao buscar impor o que chamou de "nova ordem" no continente.

Por sua vez, o Presidente da Rússia, Vladimir Putin, pediu à União Europeia que mostre "bom senso" e não siga numa escalada de sanções contra a Rússia que possam ser mutuamente prejudiciais.

Resposta da OTAN

Também nesta segunda-feira, a OTAN indicou que planea criar uma força militar de resposta rápida, mobilizando milhares de soldados, para proteger o leste europeu.

Segundo o secretário-geral da entidade, Anders Fogh Rasmussen, tais tropas poderiam ser mobilizadas no local em apenas 48 horas, se for necessário.